



CF (FN) Alberto Rodrigues Mesquita Junior
mesquitafn@yahoo.com.br

O Intercâmbio no USMC em Camp Lejeune



O *Memorandum of Agreement*, firmado entre as Marinhas do Brasil e dos EUA em 10 de março de 1978 prevê um Programa de Intercâmbio de pessoal militar, com a finalidade de estabelecer um relacionamento ativo entre a *USNavy* e a Marinha do Brasil, por meio da troca de experiências, conhecimento profissional e doutrinatório, observando-se a política de segurança da informação estabelecida pelos dois países.

Anualmente, um Capitão-de-Fragata (FN) é designado para servir em *Camp Lejeune*, na *Second Marine Division* (2nd *MarDiv*), ao passo que um Major do USMC é indicado para servir dois anos no CFN.

A Base de Camp Lejeune

A Base de *Camp Lejeune* está localizada na cidade de Jacksonville, Carolina do Norte, sendo a sede da *II MEF* (*Marine Force Expeditionary*), com suas 62 Unidades Operativas e aproximadamente 40.000 Marines.

Com a extensão de 18 km de litoral junto ao Oceano Atlântico, a Base de *Camp Lejeune* ocupa uma área relativamente plana de 631,31 Km² (o equivalente a quase 20 vezes o tamanho do bairro da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro), disponibilizando uma ampla estrutura para adestramento: 34 posições de tiro, 50 zonas de desembarque (tática), 80 linhas de tiro para armas portáteis, 01 polígono de tiro para armas de tiro indireto (obuseiro 155mm) para o adestramento da aviação (com munição inerte) há, ainda, 03 pistas de combate em localidade (*Combat Town*, *MOUT Facilities* e *Mobile MOUT*), 01 instalação simulando

uma Base Militar Avançada, 01 área para adestramento de helicópteros e 01 praia de desembarque, o que facilita sobremaneira o treinamento *pré-deployment* das Unidades Operativas.

Além disso, a Base oferece aos militares que aqui servem todas as facilidades possíveis de um país desenvolvido, tais como: residência as praças solteiras (de Soldado a 3^o Sargento) são obrigados a morar nos alojamentos das Unidades, existindo casas para os casados (não há para todos os militares), supermercado, escolas (creche, ensino fundamental e ensino médio), hospital (com farmácia), bancos, hotéis, biblioteca, loja de departamento, praças de alimentação, correio, oficina mecânica, postos de gasolina, agência de viagem, locadora de vídeos, clubes, academias de ginástica, quadras esportivas, piscinas, boliche, paintball, campo de golfe, marina e praia própria para banho.

Os Oficiais de Intercâmbio de Camp Lejeune (atualmente oriundos de 14 países) recebem uma casa dentro da Base, relativamente mobiliada com móveis de quarto e sala, cozinha (com geladeira, fogão e máquina de lavar louça) e uma lavanderia. A excelente casa conta com serviços de manutenção, o que, associado à segurança do local, proporciona um bom conforto para a família do Oficial.

O efetivo que aqui serve com suas respectivas famílias somados aos funcionários empregados nos serviços disponibilizados, formam a uma comunidade de 150.000 pessoas no interior da Base, gerando um comércio em torno de 3 bilhões de dólares a cada ano, decorrentes das folhas de pagamento e dos contratos realizados pela Base (todos os serviços são terceirizados, inclusive uma Empresa de Defesa que apóia as instruções). A Base de *Camp*

Prédio da II MEF e da 2d MarDiv





Pista de Combate em Localidade (*Combat Town*), onde as Unidades se adestram, utilizando munição *SIMUNITION*.



Pista de Combate em Localidade (*Mobile MOUT*), montada em estrutura de containers, simulando ambiente do Afeganistão.



Comissary e MCX, dentro da Base Brewster Middle School



Casa do Oficial Brasileiro em *Camp Lejeune*

Lejeune recebeu o prêmio de Instalação por Excelência nos últimos 5 anos consecutivos, pela efetividade no gerenciamento de seus meios e no desenvolvimento de Programas de Qualidade para cumprir a missão de prover Forças Expedicionárias em prontidão operativa.

Jacksonville

Jacksonville, cidade do Estado da Carolina do Norte (costa leste), no Condado de Onslow, possui uma economia basicamente agrícola. Distante 1.025Km de Orlando - Flórida (ao sul), 565Km de Washington-DC (ao norte) e 4.220Km de San Diego - Califórnia (à oeste), possui estações do ano bem definidas, com um clima bastante variado. No inverno apresenta temperaturas em torno de 5°C (41°F), 22°C (72°F) na primavera e verão em torno de 34°C (97°F).

A cidade de Jacksonville-NC vive basicamente em função dos *Marines* que servem em *Camp Lejeune* e suas famílias. Dispõe das lojas tradicionais das cidades americanas, normalmente instaladas num eixo principal, tais como *WALMART*, *FOOD LION*, *TARGET*, *BEST BUY*, *SEARS*, *JCPENNY*, *STAPLES*, *LOWES*, *TOYS“R”US*, alguns restaurantes (*RED LOBSTER*, *OUTBACK*, *TEXAS*, *APPLEE BEES*, *GOLDEN CORRAL*), todos os tipos de lanchonetes fast food (*MCDONALD’S*, *BURGER KING*, *WENDY’S*, *SUBWAY*, *KFC*) diversas lojas de carros, os chamados *dealers*, entre outros serviços.

II MEF

O *USMC* organiza suas Forças Operativas para o combate em *MAGTF (Marine Air-ground Task Force)*, que podem ser empregadas como parte de uma Força Naval Expedicionária ou como parte de uma grande Força-Tarefa Combinada ou Conjunta.

A estrutura organizacional da *II MEF*, é composta basicamente por um Grupo de Combate Terrestre (2nd MarDiv – na qual o Oficial de Intercâmbio brasileiro está inserido e onde é o único Oficial estrangeiro), um Grupo de Combate Aéreo (2nd MarAircraftWing), um Grupo Logístico (2nd MLG), um Comando de Brigada Anfíbia, quando ativado (2nd MEB), três Comandos de Unidades Anfíbias (22nd, 24th e 26th MEU) e um Grupo de Apoio ao Comando da MEF (II MEFHG), ressaltando que o *USMC* possui ainda a I MEF em *Camp Pendleton*, na Califórnia e a III MEF, em *Okinawa*, no Japão, as quais possuem estruturas organizacionais bastante semelhantes.

Atualmente, a *II MEF* está com 62% de seu efetivo empregado em missão real, principalmente no Iraque (com a previsão do início da retirada das tropas para 2010), no Afeganistão, onde ampliou seu contingente em abril de 2009 para um *RCT (Regiment Combat Team)* com o emprego da *II MEB* (efetivo total de aproximadamente 15.000 militares); assim como emprega 22nd MEU no Mediterrâneo, onde está retomando o foco para Operações Anfíbias, Evacuação de Não-combatentes, Segurança de Embaixada e missões de Assistência Humanitária.

ABREVIATURAS

| | | | |
|-----------|-----------------------------------|-------|------------------------------|
| MC | Marine Corps | AA | Amphibious Assault |
| II MEF | II Marine Expeditionary Force | LAR | Light Armored Reconnaissance |
| 2d MarDiv | 2d Marine Division | Recon | Reconnaissance |
| MLG | Marine Logistic Group | CLR | Combat Logistics Regiment |
| MEB | Marine Expeditionary Brigade | CLB | Combat Logistics Battalion |
| MEU | Marine Expeditionary Unit | Bn | Battalion |
| II MEFHG | II Marine Headquarter Group | Coy | Company |
| ANGLICO | Air Naval Gunfire Liaison Company | Plt | Platoon |

Iraque



“Base Aérea de AL ASAD – Soldados da 1ª Companhia do Batalhão de Comando, da 7ª Divisão do Exército Iraquiano, desembarcam rapidamente do helicóptero CH-53E do USMC, durante treinamento de Assalto Helitransportado. Iraque, 08 de abril de 2009.”

Afganistão



“Marines se abrigam para uma detonação controlada de explosivos durante uma Operação de Combate numa vila abandonada de Now Zad, Província de Helmand. Afeganistão, 03 de abril de 2009.”

USMC

O USMC conta atualmente com um efetivo de 198.505 militares no serviço ativo (20.188 oficiais e 178.317 praças) e mais 40.000 em reserva, estando num processo de aumento de pessoal da ativa para 202.000 militares até 2010.

Em sua previsão para 2025, o Comandante-Geral do USMC projetou o Corpo para que seja a principal Força Expedicionária dos EUA. A fim de que a sua utilidade operacional para os *Combatent Commanders* seja aumentada, o Corpo deverá ter seu emprego focado na prevenção, possuir equipamentos “leves”, ser versátil em suas capacidades, possuir uma consciência inovadora e ampliar sua dependência na Força Naval. “...uma Força em prontidão deve ser bem treinada, amplamente instruída e adequadamente equipada para ser empregada em todos os espectros do combate.”, esclarece o General James T. Conway, Comandante-Geral do USMC.

O intercâmbio junto ao USMC

Sob orientação do Comando-Geral do CFN, são realizadas pesquisas sobre assuntos considerados relevantes para a Marinha do Brasil, principalmente em aspectos de recursos humanos, do material e doutrinário. A possibilidade de acesso à Intranet, periódicos e documentos internos do USMC permite também o acompanhamento de novidades e a obtenção de conhecimentos que podem ser de interesse para a MB, especificamente para o CFN.

Durante o ano de permanência como *Brazilian Exchange Officer*, o Oficial de Intercâmbio, trabalhando no Estado-Maior da 2ª MarDiv, tem a oportunidade de observar exercícios, acompanhar adestramentos e visitar Unidades do USMC e da NAVY, o que permitindo a ampliação da sua visão profissional, assim como o contato com novas informações e experiências nos níveis tático e operacional.

Além das visitas às Unidades Operativas locais, são realizadas normalmente as seguintes visitas fora de *Camp Lejeune*, as quais ampliam sobremaneira a visão do Oficial de Intercâmbio:

- MARFORCOM / USJFCOM, em Norfolk, na Virginia;
- Centro de Recrutamento de *Parris Island*, na Carolina do Sul;
- Base Logística de *Albany*, na Georgia;
- Centros de Ensino, em *Quantico*, na Virginia; e
- quando possível, o treinamento das Unidades Operativas no deserto de *Mojav Viper*, em *29 Palms*, na Califórnia.

Durante esses primeiros seis meses de intercâmbio, dois aspectos bastante marcantes foram observados: o profissionalismo com que os *Marines* desempenham todas as suas atividades (independentemente da dimensão da faina) e, principalmente, o foco bastante orientado para a atividade fim: O COMBATE.

Todos os treinamentos são extremamente intensos, durante os quais absolutamente todos os *Marines* são submetidos às mesmas condições encontradas no Iraque



22nd MEU

“Aeronave MV-22B OSPREY do Marine Medium Tiltrotor Squadron 263 (reforçado), da 22nd Marine Expeditionary Unit, se aproxima para pousar no USS BATAAN, durante a Operação COMPTUEX, do Programa de Treinamento Pré-deployment da 22nd MEU. 06 de fevereiro de 2009.”

e Afeganistão, com o emprego dos mesmos meios disponíveis e com uma intensa exigência física.

Cabe ressaltar o lema do USMC de que todo Marine é um rifleman, com destaque para o Programa de Artes Marciais (MCMAP – Marine Corps Martial Arts Program) que todos os Oficiais e Praças realizam, com maior exigência nas Unidades de Infantaria.

Conclusão

O intercâmbio junto a uma Unidade Operacional do USMC que vive o “*real combat*” proporcionou a este Oficial FN um enriquecimento profissional imensurável, assim como a oportunidade de viver com sua família em um país estrangeiro, com uma qualidade de vida realmente muito boa.

Com relação ao CFN, o intercâmbio permite o acompanhamento das evoluções doutrinárias e do material empregado em combate, assim como os projetos em desenvolvimento. Respeitadas nossas restrições de meios e recursos orçamentários, nosso ambiente operacional e nossa cultura, algumas dessas novidades podem ser adotadas ou adaptadas aqui, de forma a atualizar e aperfeiçoar o Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil.

SEMPER FI

ADSUMUS!!!



CT(FN) Wagner Pinto Alves

Treinamento Físico Militar no CFN: Uma análise investigativa de novos métodos de treinamento

Melhor Monografia do CAOCFN/2008

Introdução

O Treinamento Físico Militar (TFM) entra como um componente indispensável para a eficiência operativa do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), pois é fundamental estar preparado fisicamente para comandar e atuar à frente de uma tropa. Em um conflito armado, os indivíduos são levados ao extremo de suas possibilidades e um bom condicionamento físico se faz necessário para suportar grandes marchas, terrenos de difícil transposição, como charcos e montanhas, o pesado equipamento individual, o calor intenso e, até mesmo, para sobrepujar o inimigo com a força física, se assim for necessário. Além disso, a atividade física proporciona bem-estar físico e mental, facilitando a execução de tarefas diárias, melhorando o relacionamento

interpessoal, permitindo uma maior produção de energia e controle da massa corporal e beneficiando o sistema imunológico. Os indivíduos aptos fisicamente são mais resistentes às doenças, se recuperam mais rapidamente de lesões do que pessoas não aptas e têm maiores níveis de autoconfiança e motivação.

Hoje em dia, uma parcela considerável da sociedade brasileira sofre com os males causados pelo sedentarismo e por hábitos alimentares irregulares, dentre os quais destacam-se: obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose, depressão e maior morbimortalidade por qualquer causa. Tendo em vista que os militares do CFN constituem parte da sociedade brasileira e, dessa forma, estão sujeitos às mesmas influências socioculturais, o estudo do problema em tela contribuirá para que sejam